

ANTROPOLOGIA

Bird pode financiar estudo sobre índios de RO

Banco vai decidir se aprova projeto que está sendo preparado por sertanista do Incra

O Banco Mundial (Bird) pretende financiar um projeto de dois anos para o estudo da origem dos índios arredios do Igarapé Omerê, localizados em Corumbiara, sul de Rondônia, no início de setembro. Dia 17, uma reunião do Planaflo, em Porto Velho, vai tratar do encaminhamento do projeto, preparado pelo Departamento de Índios Isolados (DII) da Fundação Nacional do Índio (Funai).

Uma missão do banco, chefiada por Daniel Gross, esteve na semana passada no acampamento da Funai nas matas nas quais vivem pelo menos cinco pessoas de uma tribo desconhecida. Os representantes do banco recolheram detalhes do contato da Funai com o grupo de índios



Marcos Mendes/AE-9/9/95

Índios achados no Estado: língua é o canoê

isolados.

Plano — O chefe da equipe da DII, Marcelo Santos, trabalha no esboço do projeto que será apresentado em Porto Velho. "Ainda não temos uma estimativa do custo", disse ontem o sertanista.

tem outras línguas de famílias independentes, como aicanã, jabuti e coaiá.

O canoê não pertence à família tupi, como pensavam os pesquisadores da Funai no primeiro contato com duas mulheres encontradas na al-

Na semana passada, o lingüista Nilson Gaba Jr., do Museu Paraense Emílio Goeldi e da Universidade da Califórnia (EUA), identificou a língua falada pelos índios como canoê, encontrada apenas entre seis pessoas na Área Indígena Guaporé, também em Rondônia. O Estado

deia. "É uma isolada, não pertence a nenhum outro tronco lingüístico conhecido", informa o relatório técnico de Nilson Gaba.

Lista — A pesquisa dele foi realizada entre 24 de setembro e 3 de outubro. Baseado numa lista de 60 palavras coletadas pela antropóloga Maria Inês Hargreaves, Nilson confrontou as expressões com outras três relações. Ele foi auxiliado pelo índio Namuzinho, que vive na área Guaporé. "O resultado foi o entendimento completo do conteúdo das fitas, confirmando que se trata definitivamente da língua canoê", aponta o relatório.

Segundo o estudo de Nilson, o índio Namuzinho forneceu também informações sobre os nomes de pontos geográficos existentes na região, como o nome canoê apediá, hoje Rio Machado. O termo apediá é o mesmo usado por Cândido Rondon para denominar o rio em expedição do início do século, argumenta Nilson.

ACERVO ACADÊMICO

Fonte: *MS*

Data: 10/10/95 Pg. 116

Class: 53

Documentação